

Boletim Informativo



Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região - Estado de São Paulo
Ano 15 - Número 1 - 2008 - ISSN 01035592

Trabalho da fiscalização do CRB-8 repercute na grande imprensa



Chamada de capa do Jornal da Tarde, de 11 de julho.

Ao realizar serviço de rotina, a Comissão de Fiscalização do CRB-8 visitou, durante o mês de junho, bibliotecas de escolas públicas estaduais e verificou que o atendimento nos equipamentos é inadequado. Em

nenhuma escola, as

fiscais Ruth Maria Machado Pires Nunes e Eliana Miyashiro Domeniche encontraram bibliotecários, em total desrespeito à legislação vigente.

Das 40 escolas visitadas, aleatoriamente, em todas as regiões da cidade, elas verificaram que em 37, os alunos têm de marcar hora para ter acesso aos livros, e três bibliotecas estavam desativadas; 25 não tinham computador e 15 possuíam, porém quatro, quebrados e um desinstalado. Cientes da importância desta informação, a presidência da entidade e sua assessoria de imprensa procuraram a jornalista Maria Rehder, de o jornal "O Estado de São Paulo". Na manhã seguinte, a repórter entrevistou pessoalmente a presidente Regina Céli de Sousa, dando origem às duas matérias publicadas no dia 11 de julho em "O Estado de São Paulo" e no "Jornal da Tarde", ambas com chamadas nas capas dos jornais. "Escola tem atendimento inadequado em biblioteca", página A-21 do Caderno Vida & Educação em O Estado de São Paulo, e "Conselho reprova bibliotecas", página 4A no JTCidade do Jornal da Tarde.

Assinantes da Agência Estado (que difundiu a notícia) e atentos ao que a mídia veicula, outros jornais, sites e portais também deram a notícia com o título "Vistoria revela bibliotecas

abandonadas em escolas de SP", no mesmo dia. Esta lista inclui: os jornais Diário da Manhã, Correio Braziliense, Diário do Grande ABC, Repórter Diário ABC, Bragança Jornal Diário e Diário do Noroeste; os sites Último Segundo, Verdes Mares, Comuniweb e A Tarde On Line; e os portais: G1, UAI, MSN, UOL, Yahoo Notícias e POP.

Análise

Para a coordenadora da Comissão de Educação e Biblioteca Escolar do CRB-8, Maria Helena Toledo Costa de Barros, o levantamento da Fiscalização ajuda a entender os motivos pelos quais os estudos sobre o ensino no Brasil são "absolutamente vexatórios. A questão, nós sabemos, é complexa, mas precisa ser atacada nos ângulos possíveis e mais imediatos".

Sobre o fato de as fiscais terem encontrado em algumas bibliotecas professores 'readaptados' numa tentativa de cobrir a falta de bibliotecário, a professora comenta, com indignação: "Esses professores são 'inocentes úteis' levados ao exercício ilegal da profissão, talvez sem saber".

Em relação à notícia de que a Secretaria de Estado da Educação tenta driblar a legislação chamando as bibliotecas de salas de leitura (qualquer recinto público com mais de 200 livros no acervo requer um bibliotecário) e colocando estagiários-alunos à frente das bibliotecas escolares da rede pública, Maria Helena afirma: "Cometem, mais uma vez, uma imprudência e um deslante ao parecer ignorar acintosamente que estágio é um assunto definido e circunscrito por normas específicas, pelas quais a figura do estagiário existe na teoria e pode existir na prática, desde que sob a supervisão devidamente registrada de um professor universitário da área de Biblioteconomia ou de um profissional em atividade, registrado e quite com o Conselho de Biblioteconomia, no caso o CRB-8ª Região."

Contatos CRB-8

Geral: crb8@crb8.org.br

Coordenação: adm@crb8.org.br

Secretaria: secretaria@crb8.org.br

Financeiro: financeiro@crb8.org.br

Comissão de Ética:
etica@crb8.org.br

Comissão de Fiscalização:
fiscalizacao@crb8.org.br

Comissão de Divulgação:
divulgacao@crb8.org.br

Eleição de Conselheiros: 18 de novembro

**Bibliotecário: sua participação é fundamental.
Articule-se e monte a sua chapa.
Leia matéria na página 8.**

Mantenha-se atualizado

Para se atualizar, visite o site www.crb8.org.br (o movimento de processos profissionais e o calendário das plenárias estão disponíveis), acompanhe o BOB NEWS, a Revista CRB-8 Digital, e este Boletim. Além de manter-se bem informado, o profissional pode participar de todas as ações.



De volta à Biblioteca Escolar

O segundo semestre de 2008 apresenta-se com vários eventos profissionais em nossa região. Nesse ambiente de acontecimentos, salientamos o processo eleitoral do CRB-8 para o próximo triênio 2009/2011, um processo de participação democrática da comunidade bibliotecária para renovação de gestão do órgão. É importante que os bibliotecários organizem suas chapas, elaborem suas propostas de trabalho e concorram ao CRB. Afinal, uma entidade torna-se forte se houver participação de seus membros e renovação de seus gestores.

Neste Boletim, trazemos entrevista com a renomada profissional Regina Belluzzo, um exemplo de trabalho e competência profissional para as novas gerações, e, ainda, as comemorações do Dia do Bibliotecário, com festividades promovidas na capital e em cidades do interior do Estado. Na oportunidade, agradecemos às instituições parceiras que possibilitaram tornar a data ainda mais significativa aos bibliotecários paulistas.

Outro destaque deste semestre foi o lançamento da Revista Digital do CRB-8, como mais um espaço de promoção profissional. Com a nova publicação esperamos melhorar a comunicação e a divulgação social da diversidade e riqueza do trabalho bibliotecário. A contribuição dos bibliotecários será fundamental para o êxito da revista. Ao tratar da comunicação e divulgação profissional citamos o "Projeto Estruturante" do CFB/CRBs que tem por objetivo fornecer informações que subsidiem políticas públicas. Uma ação de inserção política e social da comunidade bibliotecária brasileira.

Nas ações desencadeadas pela atual gestão do CRB-8, a biblioteca escolar tem merecido um trabalho especial. Temos acompanhado a apresentação de diversos projetos de lei na Câmara Federal, focando a constituição de bibliotecas nas escolas. Em nosso Estado, apesar do esforço de sensibilização dos setores responsáveis, a dificuldade continua. Em agosto de 2007 encaminhamos proposta para a Secretaria Estadual da Educação, e até o momento não recebemos resposta. As denominadas bibliotecas escolares no sistema estadual de educação, e também as salas de leitura existentes nas escolas municipais, não contam com bibliotecários, e conseqüentemente não oferecem produtos e serviços para a comunidade, conforme constatado pela Fiscalização do CRB-8 e divulgado na imprensa. Nos Centros Educacionais Unificados – CEUs, encontramos bibliotecários, porém não há uma coordenadoria que estabeleça políticas de informação educacional e programas de constituição de redes de informações integrativas entre as bibliotecas, e que verbalize as necessidades e as demandas dos bibliotecários para o melhor desempenho de suas funções e melhor atendimento da comunidade. O Conselho encaminhou ofício, manteve reunião com vereadores, mas a vontade política ainda parece distante. Para manifestar com ações toda a problemática da questão da biblioteca escolar, a oitava edição do Prêmio Laura Russo, deste ano, enfocará o tema "Biblioteca escolar: singular no presente, plural no futuro". O tema é um marco presente nas lutas do Conselho em defesa da educação pública. Não há boa educação sem biblioteca - escolar, pública, e universitária.

Visando à formulação de propostas concretas para a inserção da biblioteca escolar no cenário educacional brasileiro, o CRB-8 promove, em conjunto com a International Association of School Librarianship, o Fórum Internacional sobre Bibliotecas Escolares e o 4º Seminário "Bibliotecas Escolares: espaço de ação pedagógica", nos dias 21 e 22 de outubro, reunindo bibliotecários especialistas nacionais e internacionais. Enquanto alguns políticos se preocupam em colocar uma bíblia em cada biblioteca escolar, nós oramos com fé e com ações, na esperança da consolidação das bibliotecas nas escolas como ambiente de leitura, de aprendizagem e de cidadania.

Regina Céli de Sousa
Presidente - CRB/8-2385

EXPEDIENTE



O Boletim Informativo CRB-8 é uma publicação do Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região - Estado de São Paulo Rua Maracaju, 58, Vila Mariana/SP 04013-020. Telefax (11) 5082-1404. Site: www.crb8.org.br - e-mail: crb8@crb8.org.br. Ano 15 - Nº 1 - 2008 - ISSN 01035592

Diretoria: Presidente: Regina Céli de Sousa. Vice-Presidente: Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho. Tesoureira: Maria Cristina de Aquino Villas Bôas. 1ª Secretária: Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues. 2ª Secretária: Maria Luiza Pereira de Sousa Lima. **COMISSÕES PERMANENTES:** Comissão de Tomada de Contas: Maria da Conceição Gomes Bernardo (coordenadora), Marlene Aparecida de Castro Oliveira e Luciana Maria Napoleone. Comissão de Ética: Marlene Aparecida de Castro Oliveira (coordenadora), Flávia da Silveira Lobo e Marilúcia Bernardi. Comissão de Fiscalização: Marilúcia Bernardi (coordenadora), Denise Mancera Salgado e Luciana Maria Napoleone. Comissão de Licitação: Flávia da Silveira Lobo (coordenadora), Denise Mancera Salgado, e Ivanilde Zoqui de Freitas Cayres (funcionária do CRB/8). Comissão de Divulgação: Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho (coordenadora), Maria Cândida de Assis Figueiredo e Luciana Maria Napoleone. Comissão de Legislação e Normas: Maria Cândida de Assis Figueiredo (coordenadora), Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho e Emília da Conceição Camargo. **COMISSÕES TEMPORÁRIAS:** Comissão de Informática: Denise Mancera Salgado (coordenadora), Maria Cândida de Assis Figueiredo, Luciana Maria Napoleone e Emília da Conceição Camargo. Comissão de Organização e Métodos: Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues (coordenadora), Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho, Lucy Clélia Araújo Castor (funcionária do CRB/8) e Lúcia Neiza Pereira da Silva. Comissão de Educação e Biblioteca Escolar: Maria Helena T. C. de Barros (coordenadora), Lúcia Neiza Pereira da Silva, Flávia da Silveira Lobo, Rosane Fagotti Voss e José Fernando Modesto da Silva. Comissão de Avaliação do Prêmio Laura Russo: Lúcia Neiza Pereira da Silva, Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho, Maria das Mercês Pereira Apóstolo (professora da FESP/SP), Claudia Regina de Freitas (pedagoga e prof. da Biblioteca do Colégio Santa Maria), Claudia Melissa Anunciato (aluna da FESP/SP). Comissão Eleitoral: Sonia Regina Ceu Bertozzi (coordenadora), Anna Vera de Andrade, Israelde Custódio Barros e Maria Lúcia de Borba Rolim. Colaboradores: Maria Lúcia de Borba Rolim, Lúcia Neiza Pereira da Silva, Sonia Regina Céu Bertozzi, Olgacy Alves Ribeiro, Adriana Cristina Bósio Pires e Maria Helena T. C. de Barros. Edição e Textos: Arbeit Factory Editora e Com. Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (MTB: 18.176). Impressão: Ind. Gráfica Itu Ltda. Tiragem: 8.200 exemplares.

Revista CRB-8 Digital é recebida com entusiasmo

Quase 60 pessoas, entre bibliotecários e estudantes da área, participaram do lançamento da Revista CRB-8 Digital na sede do CRB-8 no dia 11 de julho. A necessidade de um ambiente para uma relação mais informal e amigável, onde o bibliotecário pudesse trocar experiências, soluções, e conhecer sobre a diversidade e riqueza do universo em que atua, já era sentida no Conselho Regional dos Bibliotecários – 8ª Região. Por isso, há mais de um ano, foi composta uma comissão temporária com profissionais que pudessem organizar e estruturar a revista digital.

Com periodicidade quadrimestral, a primeira edição da Revista (disponível em www.crb8.org.br) tem como tema central “Criatividade e Inovação,” e a segunda, “Bibliotecas Escolares”, que tem fechamento previsto para 31 de agosto. A coordenadora do projeto, Emília da Conceição Camargo, define o novo espaço como um fórum para divulgação, discussão e percepção: “será ideal para que os profissionais se vejam, se reconheçam e se valorizem, já que nossa profissão é multidisciplinar e se caracteriza por um universo bem diversificado”.

Bibliotecária desde 1982 e gerente do Centro de Informações do grupo TOTALCOM, Emília comenta que com a globalização da economia, o bibliotecário, além de cultivar seus aspectos humano e liberal, também cresceu em importância em diversas áreas. “Daí a necessidade de criarmos um espaço interativo para o relato de experiências e de informações voltadas para os negócios, permitindo enriquecer e dividir o conhecimento”.

A professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e coordenadora do Centro de Documentação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, está extremamente feliz em participar desta iniciativa do CRB-8. “Vamos criar um canal distinto de comunicação, menos científico, voltado para o intercâmbio de experiências”. Maria das Mercês avalia que hoje ainda há poucos trabalhos na área e que a Revista se tornará também fonte de informação para que os acadêmicos se aproximem mais do cotidiano da profissão. “Somos um povo da práxis, do fazer. Com a revista, temos a oportunidade de aliar essa práxis à teoria, estabelecendo uma nova relação de vitalidade e dialética entre o pensar e o fazer”.

A bibliotecária e web designer Luana Maíra Plácido Coelho explica que a revista tem sua base digital no software em código livre “Seer” – disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). “Pesquisamos muito e optamos por este sistema, pois ele permitia que o adequássemos às nossas necessidades, além de constatar que era utilizado por vários periódicos nacionais e internacionais”, afirmou Luana.

Rede social

A bibliotecária aposentada Maria Cristina Machado Bignardi, presidente da Associação dos Bibliotecários Municipais de São Paulo, aprovou mais esta iniciativa do CRB-8. “Assim os estudantes poderão publicar seus trabalhos e teses, e saber de tudo o que está acontecendo em nosso meio pela Internet”, avaliou.

Para a bibliotecária e coordenadora do Centro de Informação e Documentação (CID) do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), Joanita Lopes – que escreve na Revista CRB-8 Digital sobre a implantação do CID e seus reflexos na cultura organizacional e nos negócios do Instituto –, o CRB-8 está criando uma rede social. “A revista é super-moderna e a experiência de participar foi muito bacana”.

A bibliotecária Edna Maria Alves, do IPHEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, fez questão de conhecer pessoalmente a equipe da revista e comentou: “Não decepcionaram, são os profissionais com o perfil que imaginei”. Ela acredita que este novo espaço servirá de estímulo para que as pessoas se motivem a escrever. “É como o Prêmio Laura Russo que deu chance às pessoas quietinhas em seu trabalho serem reconhecidas não só pelo prêmio em si, porque o mais bacana é ver o trabalho divulgado”.

Para Marcos Rogério Gonçalves, responsável pelo Centro de Documentação e Referência do KLA – Koury e Lopes Advogados, “a revista veio em ótima hora, pois será um incentivo para que os profissionais compartilhem suas idéias e experiências”. Junto às bibliotecárias Sônia Mara Gouveia, responsável pelo setor de Processos Eletrônicos da Biblioteca Central da ESPM, e Valdinéa Sonia Petinari, responsável pela Central de Referência em Equipamentos Biomédicos da Universidade Estadual de Campinas, Marcos escreveu o artigo “A informação como produto de alto valor no mundo dos negócios” na Revista CRB-8 Digital.

Comissão Temporária da Revista CRB-8 Digital

Emília da Conceição Camargo (coordenadora)

Luana Maíra Plácido Coelho

Maria das Mercês Pereira Apóstolo

Orientação para o envio de artigos

Formato: RTF

Máximo: 10 laudas incluindo fotografias e infográficos.

Fonte: Times New Roman, 12pt (lauda com 1.400 caracteres).

Norma da NBR 6023 da ABNT para referências bibliográficas.

Dia do Bibliotecário comemorado com eventos na capital e em várias cidades do interior do Estado

O Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, em parceria com instituições, organizou e participou de eventos em comemoração ao Dia do Bibliotecário, 12 de março, em várias cidades do Estado de São Paulo.

Momento importante das comemorações ocorreu na capital, onde, por iniciativa do vereador Antonio Goulart (PMDB), houve sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo, em homenagem ao Dia do Bibliotecário, que passou a integrar o calendário oficial de eventos da cidade.



Solenidade na Câmara Municipal de São Paulo reuniu nomes de expressão entre os bibliotecários paulistas.

A efeméride faz referência ao nascimento do escritor e poeta Bastos Tigre – patrono dos bibliotecários do Brasil. “Os bibliotecários são agentes indispensáveis na sistematização, manutenção e conservação dos acervos de informação e cultura, condição imprescindível na operacionalização e transmissão do registro civilizatório. O bibliotecário é mente e coração na preservação da memória”, afirmou Goulart.

Em clima de festa, o evento, exibido pela TV Câmara, reuniu de estudantes a profissionais da área, e contou com a presença de nomes de expressão entre os bibliotecários paulistas, que foram homenageados e muito aplaudidos.

Os homenageados foram: Carminda Nogueira de Castro Ferreira, Evanda Aparecida Verri Paulino, Ivone Tálamo, Jeane dos Reis Passos, João Bosco Rodrigues de Oliveira, José Fernando Modesto da Silva, Maria Cecília Rizzi Lima, Maria Helena Guimarães da Costa e Silva, Maria Helena Toledo de Costa Barros, Maria Luiza Pereira de Souza Lima, Maria Nazaré de Castro Penna, Mariza Salviato Gaino, May Brooking Negrão, Neusa Dias de Macedo, Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, Regina Célia Baptista Belluzzo, Vera Silva Marão Beraquet, Amélia Maria Moreira, Sônia Maria Luzzi e Regina Céli de Sousa. *In memoriam*: Cecília Ernestina D’Ottaviano Armentano, Maria Antonia Pink Belfort de Mattos e Mercedes Della Fuente.

Palestra no Museu de Arte de São Paulo

Como parte das comemorações, foi realizado no dia 10 de março no MASP, evento que reuniu centenas de pessoas. Dr. Elmar Mittler, professor e diretor da Biblioteca da Universidade de Göttingen, na Alemanha, apresentou projetos de diversas bibliotecas da Europa e mostrou novas bibliotecas, em cujos terrenos eram fabricados aviões e estacionados tanques do exército. Dr. Mittler afirmou que, segundo pesquisa no país, o “google” tem levado mais estudantes a frequentar as bibliotecas em busca de conhecimento específico.

Campinas

“O bibliotecário – como mediador de informações – participa cada vez mais das iniciativas ligadas à gestão do conhecimento implantadas nas organizações. Ele faz parte do mundo da pesquisa e do desenvolvimento”, afirmou Valéria Martin Valls, do CRB-8, no auditório da Biblioteca Central

Cesar Lattes, em 12 de março, que reuniu quase cem pessoas. A professora doutora e mestre em Ciências da Comunicação, docente da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), e consultora em Gestão, apresentou também alguns “cases”.

Sorocaba

Uma chuva torrencial atrapalhou um pouco o deslocamento das pessoas até o Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (Imapes), em Sorocaba, no Dia do Bibliotecário, onde houve a palestra “A dinâmica do perfil profissional” com a prof. dra. Maria Helena Costa de Barros. Ela falou sobre a expansão do mercado para os bibliotecários e as diversas possibilidades de atuação em clínicas médicas, escritórios jurídicos, agências de propaganda, escritórios de engenharia e agências de turismo.

Vale do Paraíba

A Universidade de Taubaté encerrou o II Encontro Regional de Bibliotecários do Vale do Paraíba, dia 12 de março, discutindo a importância do papel dos profissionais da área na organização de documentos, objetos e acervos históricos, para a construção da memória e sua absorção pela sociedade. O encontro contou com a presença de 70 bibliotecários e profissionais atuantes na conservação de museus de toda a região. Também estiveram presentes a pró-reitora de extensão e relações comunitárias da Universidade de Taubaté, prof. dra. Ana Aparecida Silva Almeida, e a coordenadora do SIBi da UNITAU, Márcia Maria Ribeiro, destacando o importante compromisso do sistema bibliotecário na formação de futuros profissionais.

Lorena

Também no Dia do Bibliotecário, o coordenador geral do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), Luiz Atílio Vicentini, ministrou palestra na Fatea sobre “A atuação do profissional bibliotecário na gestão de negócios e

tecnologia da informação”. O professor falou sobre as responsabilidades que os bibliotecários devem assumir na direção de uma biblioteca, a elaboração de projetos para captação de recursos e o desenvolvimento de produtos e serviços, utilizando as novas tecnologias.

Ribeirão Preto

“Educando para a sociedade da informação” foi o tema da palestra realizada dia 12 de março na USP em Ribeirão Preto, que reuniu cerca de cem profissionais. A professora Evanda Verri Paulino, uma das coordenadoras da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, falou sobre a importância do bibliotecário para o desenvolvimento das Ciências e das Artes, das organizações e dos seres humanos; os pilares do conhecimento e os valores éticos.

Santo André

A palestra “De gestor da informação a gestor do conhecimento: um bibliotecário para o admirável mundo novo da globalização” foi ministrada na Faculdade de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Coração de Jesus, em Santo André, em 12 de março. Cerca de 80 profissionais e estudantes estiveram presentes na palestra da profa. Maria das Mercês P. Apóstolo, que apresentou os conceitos e temas relacionados à Gestão do Conhecimento, dando ênfase à prática profissional e às ações e necessidades das empresas em sobreviver num mundo globalizado. No ambiente da gestão do conhecimento, a atuação do bibliotecário é de extrema importância. “Mas este profissional deve redefinir seus objetivos, assumir uma nova postura, desenvolver novas habilidades e competências, e investir em educação continuada”, alertou a professora.

Marília

O Departamento de Ciência da Informação, da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, promoveu a conferência “Informação social como negócio”, ministrada por Regina Fazioli, no anfiteatro do campus universitário dia 13 de março.

O bibliotecário precisa estar atento aos novos paradigmas. “Precisamos dar mais importância ao acesso à informação, em vez de simplesmente ao acervo; e obter a informação de maneira rápida, exata e eficiente”, disse Fazioli – coordenadora da Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo e da RedeCIAPP – Rede de Integração dos Centros de Informação da Administração Pública Paulista – Estado de São Paulo.

São Carlos

“Informação na contemporaneidade: por um novo profissional bibliotecário” foi o tema da palestra ocorrida no anfiteatro Bento Prado Júnior dia 14 de março, organizada

pelo CRB-8 em parceria com a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Docente e pesquisadora na ECA/USP, coordenadora acadêmica do Colaboratório de Infoeducação e coordenadora científica da Estação Memória, a professora dra. Ivete Pieruccini tratou das relações entre os quadros socioculturais da Informação na contemporaneidade e os novos perfis do bibliotecário. E ainda fez uma reflexão sobre a explosão informacional buscando apresentar e discutir elementos essenciais na formação e atuação do profissional da informação.

Itapetininga

O III Encontro de Bibliotecários da Região de Sorocaba, realizado dia 10 de abril em Itapetininga, reuniu representantes de 50 organizações de toda a região Sudoeste do Estado de São Paulo. Promovido pelas Faculdades Integradas de Itapetininga-FKB em parceria com o CRB-8, o evento, de natureza acadêmico-científica, teve como tema central a “Inclusão em suas diversas formas”.

As palestras foram ministradas pela coordenadora técnica do Senai de Itu, Damares Orlandin Boni (Inclusão de PCD's no mercado de trabalho), pela prof^a. Dra. Maria Helena Toledo Costa Barros – livre-docente em Disseminação da Informação/Unesp (Informação, inclusão e cidadania) e pelo prof. André Luís Onório Coneglian, mestre em Ciência da Informação/Unesp (A Inclusão do usuário surdo em unidades informacionais). A bibliotecária Michela Iris Silva, das Faculdades Integradas de Itapetininga-FKB, afirmou: “a receptividade foi calorosa e durante o debate houve uma forte sintonia”. O evento foi noticiado pela imprensa local: jornais Folha de Itapetininga, O Expresso, de Capão Bonito, Região On-Line, e rádio Transamérica.

Caconde

O último evento em comemoração ao Dia do Bibliotecário de 2008 ocorreu em Caconde, em 25 de abril, e reuniu quase 200 pessoas no Espaço Cultural Ranieri Mazzilli. A bibliotecária Mariza Nogueira Sorce conta que vieram profissionais de diversas cidades: de São João da Boa Vista, da Fundação Educacional Otávio Bastos, de São José do Rio Pardo, das Faculdades Euclides da Cunha, de Divinolândia, e de Tapiratiba. “Todos estavam muito interessados, principalmente os estudantes”.

Elizabeth Franco Biondo, diretora do Departamento de Bibliotecas da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Barueri, e uma das ganhadoras do Prêmio Laura Russo em 2007, falou sobre “Biblioteca e criatividade = desenvolvimento e inovação regional”, e Rui Santo, engenheiro sênior internacional e professor de criatividade MBA/PECE/USP – Gestão e Engenharia de Produto, sobre “Cultura e Educação = crescimento regional”.

Aos 62 anos, Regina Belluzzo vive um ótimo momento de sua bem sucedida carreira



"Sempre houve um equilíbrio entre os meus dois amores: Sergio e a profissão."

Os contos e as histórias de fada habitavam os sonhos de Regina Célia Baptista Belluzzo, mesmo antes de aprender a ler e escrever. Ainda em Santos, cidade onde nasceu, ela ganhou de seus pais as obras de Monteiro Lobato, que coroaram sua paixão pelos livros. "Na juventude, nos anos 60, não tive dúvidas em optar por fazer o curso de Biblioteconomia e continuar a percorrer a trajetória de amor aos livros e do gosto pela leitura".

Formada na Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, Regina dava início a uma longa jornada acadêmica, passando pelo Direito, mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação (ECA-USP) e pós-doutorado em Educação Escolar (Unesp-Araraquara). Esse percurso de aprendizado permitiu-lhe exercer várias funções: bibliotecária, gestora, consultora e assessora de sistemas de informação, docente em cursos superiores de diversas áreas e editora de publicações científicas, entre outras.

Durante 28 anos atuou na Faculdade de Odontologia de Bauru (USP), onde criou e gerenciou um serviço de apoio à pesquisa odontológica e implementou um programa de educação de usuários, o qual foi credenciado junto aos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Após graduar-se, lecionou na mesma escola em que se formara assumindo as disciplinas de Referência e de Seleção e Aquisição em Bibliotecas. Após alguns anos, assumiu, no campus de Marília da Unesp, as disciplinas de Referência e de Estudos de Usuários por 27 anos. Também foi responsável por disciplinas de Planejamento Bibliotecário e Gestão de Pessoas e de Competências em Serviços de Informação, entre outras.

Teoria e prática

Graças à sua ampla experiência, que aliava sempre a teoria à prática, Regina recebeu muitos convites para participar de comissões editoriais de revistas científicas e de projetos de capacitação profissional. Ao final da década de 90, atuou como diretora de projetos de recursos humanos e de qualidade total em uma empresa de consultoria e assessoria. "Tive a oportunidade de vivenciar outras formas de atuação muito enriquecedoras". No início do novo milênio, um novo desafio: foi pró-reitora acadêmica na Universidade do Sagrado Coração de Bauru por aproximadamente seis anos. Desde 1976, mora em Bauru, onde hoje é docente nos programas de pós-graduação em Comunicação e em TV Digital na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação-Unesp. "Vivo um ótimo momento de minha carreira",

afirma. Além disso, continua colaborando com o movimento associativo: na Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) é editora da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e coordenadora do Grupo de Information Literacy (Competência em Informação), e membro atuante junto ao Comitê da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA).

Mediador e educador da cultura da informação

Fascinada pelas mudanças tecnológicas, ainda nos anos 60, ela aprendeu a linguagem Fortran, porém somente após duas décadas, conseguiu que um PC fosse instalado na Biblioteca da FOB-USP. "Foram muitos anos de sonhos e, quando estávamos com uma excelente rede automatizada, me aposentei. Posso dizer, então, que não senti muito o gosto da inovação, mas não desisti: comprei meu primeiro computador em 1998 e fiz um curso aos domingos, durante um ano e meio, para me atualizar em relação às tecnologias e suas convergências".

Frente ao novo cenário desenhado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação, o bibliotecário ganha um novo perfil: "se neste século o conhecimento é o diferencial, o bibliotecário precisa usar cada vez mais a capacidade criativa para inovar, descobrir novas soluções e gerar idéias. Ele necessita estar atento a competências que envolvem: aprendizado ao longo da vida, flexibilização, redes de relacionamento, respostas em tempo exíguo, gestão da complexidade e diversidade, conhecimento e domínio de tecnologias de informação e comunicação, experimentação e exploração, responsabilidade social e ética".

Para Regina, o bibliotecário é um gestor da informação e das bases do conhecimento universal, um mediador e educador da cultura da informação, contribuindo com o conhecimento necessário à inovação e desenvolvimento sustentável. "Precisamos lutar por ideais que permitam ao bibliotecário ser reconhecido como sujeito histórico e ator social".

Na opinião dela, a gestão atual do CRB-8 "tem imprimido um teor empreendedor às ações realizadas e tem sido muito presente na comunidade, sendo essa uma conduta bastante desejável para nossos anseios de visibilidade, segurança e valorização". Um diferencial dessas ações, analisa, é a existência de canais de comunicação direta e atualizada como o "BOB NEWS" e o "Boletim Informativo", os quais deixam transparecer a existência de uma política de comunicação adequada.

Das muitas realizações e conquistas, Regina destaca a que foi a mais importante de sua vida: "Conheci meu esposo na biblioteca, de Bariri, em 1968, onde ele foi o primeiro a se cadastrar. Assim, sempre houve um equilíbrio entre meus dois amores: Sergio e a profissão."

Fórum Internacional sobre Bibliotecas Escolares e 4º Seminário Bibliotecas Escolares: espaço de ação pedagógica Das relações entre políticas e práticas

O Fórum Internacional sobre Bibliotecas Escolares e o IV Seminário Bibliotecas Escolares se realizarão nos dias 21 e 22 de outubro, na Faculdade Sumaré, na cidade de São Paulo. Os eventos estão sendo organizados e são iniciativas do Conselho Regional de Biblioteconomia-8ª Região e da International Association of School Librarianship, que irão reunir profissionais, especialistas, professores e gestores públicos (nacionais e estrangeiros), para refletir sobre a atual situação das bibliotecas escolares no Brasil e contribuir com propostas concretas e indispensáveis à sua efetiva inserção no cenário educacional brasileiro. Assim, o programa pretende articular preocupações com ênfase no caráter e especificidade da biblioteca escolar na contemporaneidade, bem como questões mais amplas, ligadas às políticas públicas para a área, tanto no âmbito nacional como internacional.

21 OUTUBRO

8h00 às 8h30: Welcome Coffee.

8h30 às 9h00: Sessão de Abertura pela presidente do CRB-8, Regina Céli de Sousa.

9h00 às 10h30: O MANIFESTO E AS DIRETRIZES DA IFLA/UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR. Participação de Lesley Farmer (EUA), Elizabet Ramos de Carvalho (IFLA-LAC) e Nêmora Arlindo Rodrigues, presidente do CFB (apresentação do projeto Rede de Informação para o Ensino Público).

10h30 às 12h00: A BIBLIOTECA ESCOLAR SOB A VISÃO DO PEDAGOGO E DO DIRETOR DA ESCOLA. Participação de Santo Siqueira (EE. Casemiro Pedro Leite – Cotia), Vanderley Pinheiro Bispo (Escola de Aplicação – USP) e Enisete Malaquias (SESI – Rede de Bibliotecas Escolares).

12h00: Almoço no local

13h30 às 14h00: venda de livros, softwares e equipamentos.

14h00 às 15h30: O IMPACTO SOCIAL DAS POLÍTICAS DE GESTÃO E A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO BRASIL E DO EXTERIOR. Participação de Maria José Vitorino (Portugal), Bernadete S. Campello (UFMG) e Max Butlen (França), a confirmar.

15h30 às 17h00: TEORIAS PEDAGÓGICAS QUE MARCAM A BIBLIOTECA. Participação de Ana Paula Cabral (Colégio Santana – São Paulo) e Regina Célia Belluzzo (Univ. Sagrado Coração – Bauru).

22 OUTUBRO

8h00 às 8h30: Welcome Coffee.

8h30 às 9h00: Sessão Comemorativa do Dia Internacional da Biblioteca Escolar. Participação de Regina Céli de Sousa (CRB-8) e Katharina Berg (IASL).

9h00 às 10h30: BIBLIOTECAS ALTERNATIVAS COMO ESPAÇO INFOMACIONAL PARA ESTUDANTES. Participação de Rosana Telles (Real Parque) e Solange Rodrigues Alberto (Paraisópolis).

10h30 às 12h00: TECNOLOGIAS QUE MARCAM A BIBLIOTECA. Participação de Lesley Farmer (EUA) e Marina Racy (Follett International).

12h00: Almoço no local

13h30 às 14h00: venda de livros, softwares e equipamentos.

14h00 às 15h30: PROJETOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS PARA A ÁREA INFORMACIONAL ESCOLAR. Participação do MEC (a confirmar), Secretaria Estadual da Educação (a confirmar), Maria Dalva Cabral Francischetti (Projeto REBI/ São Bernardo do Campo) e Edmir Perrotti (ECA/USP/Projeto REBI – São Bernardo do Campo).

16h00 às 17h00: O BIBLIOTECÁRIO COMO EDUCADOR: MELHORES PRÁTICAS. Participação de Rosely Venâncio Pedrosa (Colégio Dante Alighieri – São Paulo), Sueli Bortolin (UEL) e Lucimara S. Leite Machado (Colégio Mackenzie – São Paulo).

17h30: Sessão de Encerramento. BIBLIOTECA ESCOLAR: DAS RELAÇÕES ENTRE PRÁTICAS E POLÍTICAS. Participação de Ivete Pieruccini (ECA/USP).

Mais informações: tel. (11) 5082-1404 ou crb8@crb8.org.br

VIII PRÊMIO BIBLIOTECONOMIA PAULISTA LAURA RUSSO

O tema da oitava edição do Prêmio Paulista Laura Russo é “Biblioteca escolar: singular no presente, plural no futuro” e foi escolhido em função da importância das bibliotecas escolares e dos bibliotecários para a formação de leitores. Assim, o CRB-8 enfatiza as diretrizes do Manifesto IFLA/UNESCO: “A biblioteca escolar é essencial a qualquer estratégia, a longo prazo, nos domínios da literacia, educação, informação e desenvolvimento econômico, social e cultural.”

O Prêmio Laura Russo presta homenagem à pioneira no exercício da profissão, Laura Garcia Moreno Russo, que foi a primeira presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia em 1966.

Serão premiadas as categorias: profissional e trabalhos acadêmicos.

Os trabalhos estão sendo avaliados pela Comissão de Avaliação, formada por Lucia Neiza Pereira da Silva, Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho, Maria das Mercês Pereira Apóstolo (prof. da FESP/SP), Claudia Regina de Freitas (pedagoga e professora) e Claudia Melissa Anunciato (aluna da FESP/SP).

Serão concedidos troféus e/ou menções honrosas aos profissionais, grupos ou instituições que obtiveram destaque nos trabalhos apresentados, inscritos ou indicados, a critério da Comissão de Avaliação. A data e o local da cerimônia serão divulgados oportunamente.



Sistema CFB / CRBs
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

Integração e planejamento para valorização do bibliotecário

A 14ª gestão do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), presidida por Nêmora Rodrigues, tem atuado para sistematizar as ações da entidade e de seus 15 Conselhos Regionais (CRBs), os quais representam cerca de 30 mil profissionais em todo o Brasil. "Estamos nos estruturando para agir de modo bem articulado, democrático, integrado e coeso", afirma a presidente do CFB.

O Projeto Estruturante inclui ações que envolvem a criação da identidade do Sistema CFB/CRBs, a elaboração de planejamento estratégico e a implantação do cadastro nacional, proporcionando uma identificação e visibilidade maior dos profissionais, com o objetivo de também fornecer dados estatísticos que orientem e auxiliem as diversas esferas do poder na definição de políticas públicas. A facilidade tanto na comunicação como no processamento será um dos aspectos mais relevantes.

Das últimas providências, também se destacam a criação do conselho específico para o Rio Grande do Norte e para a Paraíba, a compra da sede do conselho do Ceará e a contratação de assessoria de comunicação para o CFB.

Além de representar 27% da categoria nacional e pertencer ao Estado que mais possui cursos de formação, o CRB-8 tem contribuído em todas as iniciativas em que é solicitado e agido de maneira pró-ativa. Para citar um exemplo: o projeto elaborado pela Comissão de Educação e Bibliotecas Escolares do CRB-8 foi utilizado como modelo para o projeto mobilizador do sistema CFB/CRBs com o tema "Biblioteca Escolar: construção de uma rede de informação para o ensino público".

Balço da Fiscalização

De acordo com o planejamento estratégico da 14ª gestão, a fiscalização é o mote que direciona muitas das ações do CRB-8. Ao cumprir seu papel com eficácia e ética, a Comissão de Fiscalização ajuda a fortalecer a relação entre o Conselho e os bibliotecários.

Entre fevereiro e julho de 2008, foram realizadas 240 visitas no Estado de São Paulo. Após a visita das fiscais para constatar a situação e o envio de ofícios aos órgãos competentes, obtivemos êxito em muitos locais com a colocação de profissional, o restabelecimento de responsabilidade, a ampliação no quadro de funcionários e até com reformas nas bibliotecas.

Algumas das bibliotecas nas quais o CRB-8 interveio: Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo (AFPESP), prefeituras municipais de Cerqueira César, de Conchal, de Cotia, de Itú e de Caconde; Faculdade Mirandópolis; Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; colégios São Francisco Xavier, Santa Catarina de Sena, Vicente Pallotti, Virgem Poderosa e Nossa Senhora Misericórdia, em Osasco, e Círculo Militar de São Paulo, entre outras.

Sabemos que ainda há muito por fazer, principalmente na área pública, onde são várias as prefeituras contatadas, que se comprometem a realizar concurso, chegam a fazê-lo, porém postergam até o limite do prazo legal para a convocação dos aprovados, alegando falta de verba ou realização do concurso apenas para efeito de cadastro.

São muitas as dificuldades e os desafios, mas esses nos motivam para prosseguir com todo empenho e esforço para fazer valer cada item da legislação. E para ampliar nossa atuação, contratamos mais uma bibliotecária fiscal.

A Comissão de Fiscalização mantém um canal de comunicação aberto e ativo. Escreva-nos: fiscalizacao@crb8.org.br

Marilúcia Bernardi - CRB 8/2104

Coordenadora da Comissão de Fiscalização

ATENÇÃO: ELEIÇÃO DO CRB-8 SERÁ DIA 18 DE NOVEMBRO

O CRB-8 realizará eleições no dia 18 de novembro para escolher os conselheiros que irão dirigir a entidade de janeiro de 2009 a dezembro de 2011. Este é um momento importante para você, bibliotecário, articular-se e montar sua chapa – as inscrições vão até primeiro de outubro. A chapa deverá ser formada por 12 candidatos a membros efetivos e seis a suplentes, sendo que 50% deverão ter no mínimo dois anos de efetivo registro principal no CRB-8.

A Resolução CFB nº 88 (1/08), que regulamenta a eleição, está disponível no site www.crb8.org.br

A votação acontecerá na capital e o voto por correspondência será permitido aos residentes fora da região metropolitana da sede do CRB/8. O voto é obrigatório e o profissional que deixar de votar, sem causa justificada, receberá multa

correspondente a 50% do valor da anuidade vigente.

Devem votar os bibliotecários inscritos no CRB/8, portadores de registro principal, definitivo ou provisório, que estiverem em dia com suas obrigações perante o Conselho. O profissional em débito estará automaticamente incorrendo na multa. A regularização financeira junto ao CRB/8, para o exercício do direito do voto, deverá ocorrer até dois dias úteis anteriores à data da eleição. Conheça o calendário eleitoral:
1 de outubro: fim das inscrições de chapas
18 de novembro: realização das eleições
5 de janeiro de 2009: posse dos eleitos

Leia no site www.crb8.org.br entrevista com Marilúcia Bernardi que fala sobre sua experiência como conselheira.